



MICHAEL GILLES | UMA INTRODUÇÃO À METAFÍSICA DA NATUREZA: REPRESENTAÇÃO, REALISMO E LEIS CIENTÍFICAS

CAR. 2 P38-39

WITTGENSTEIN: TRACTATUS LOGICUS PHILOSOPHICUS. (1921)

1. TEORIA DA PROPOSIÇÃO VERDADEIRA COMO "IMAGEM LÓGICA DOS FATOS".

P39-40

- O DEUS CARTESIANO NÃO PODE, NESTE PONTO, SERVIR DE AJUDA PARA LIBERTAR AS REPRESENTAÇÕES DE REALIDADE DA CAVELA PLATÔNICA. DESSE MODO, SEGUNDO GILLES, NOSSAS REPRESENTAÇÕES NÃO ENCAIXAM NUM MUNDO DE ESTRUTURAS FENOMÊNICAS, APARENCIAS, MODELOS DE DADOS, ETC. SE NOSSAS PRÁTICAS REPRESENTACIONAIS SE SUSTENTAM EM PROPOSIÇÕES VERDADEIRAS, MANTEREMOS O CONTATO COM A REALIDADE.

1.1 SE A REALIDADE HUMANA ^{em} PARTE DO UNIVERSO (E NÃO O UNIVERSO PARTE DAS REALIDADES HUMANAS, APENAS), E PODE-SE CONSTRUIR REPRESENTAÇÕES COM BASE EM MODELOS DE DADOS E APARÊNCIAS QUE SUPERAM OS LIMITES DAS REALIDADES HUMANAS ATUAIS, ESTARÍAMOS RUMANDO A NÍVEIS ONDE NOS TORNARIAMOS O PRÓPRIO DEUS CARTESIANO?

UM MODELO DE DADOS QUE COMPREENDE O UNIVERSO, DANDO O PODER DE TRANSFORMAR, OU CRIAR, A QUEM REPRESENTAR EM SI, O CONTEÚDO DAS PROPOSIÇÕES SUBJACENTES.